

PLANO DE APRENDIZAGEM

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO			
Curso: Bacharelado em Enfermagem			
Disciplina: Assistência de Enfermagem nas Doenças Infectocontagiosas			Código: SAU55
Professor: Ysnaia Poliana Holanda Colombo		e-mail: ysnaia.colombo@unirios.edu.br	
CH Teórica: 60h	CH Prática: -	CH Total: 60h	Créditos: 03
Pré-requisito(s):			
Período: VI		Ano: 2021.1	

2. EMENTA:

Estudo das principais doenças infecciosas como tuberculose, hanseníase, malária, dengue, leishmaniose, HIV/AIDS, hepatites, tétano, raiva, entre outras. Assistência de enfermagem ao paciente acometido por doenças infectocontagiosas e medidas de biossegurança.

3. COMPETÊNCIAS:

- Capacidade de cuidar do sujeito/cidadão na sua pluralidade / multidimensionalidade;
- Capacidade de intervir no processo de saúde-doença, nos diferentes níveis de atenção à saúde, considerando os determinantes biológicos, ambientais, sociais, culturais, econômicos e políticos;
- Capacidade de prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades individuais e coletivas em conformidade com os princípios diretrizes e políticas do SUS;
- Capacidade de integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- Capacidade de desenvolver estratégias para a otimização da comunicação interpessoal, e intervir nas relações de trabalho considerando sua influência na saúde;
- Capacidade de produzir e incorporar devidamente tecnologias para cuidar, ensinar, gerenciar e pesquisar em enfermagem e saúde;
- Capacidade de aplicar o método científico para resolução de problemas relacionados ao exercício da enfermagem e saúde;
- Capacidade de exercer/atuar com compromisso ético e bioético no processo de atenção à saúde;
- Capacidade de manter-se articulado com as novas tendências e demandas do processo de atenção à saúde nos níveis local, regional, nacional e internacional.

4. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM:

- Identificar as doenças infectocontagiosas mais prevalentes, bem como permear a compreensão do processo saúde - doença e seus determinantes, a fim de desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde, tanto em nível individual como coletivo, e tornar-se apto para a tomada de decisões em seu ambiente profissional;
- Compreender a fisiopatologia das principais doenças infecciosas;
- Exercitar o raciocínio clínico na sua prática à luz dos conhecimentos advindos da fisiologia, fisiopatologia, manifestações clínicas e epidemiologia das doenças infecciosas;
- Compreender as políticas públicas de saúde e as formas de atuação assistencial, de prevenção e cuidados;
- Desenvolver práticas de Enfermagem voltadas às ações de vigilância em saúde;
- Desenvolver ações de educação em saúde para prevenção dessas doenças;
- Refletir sobre a ética e bioética na enfermagem voltada para as doenças infectocontagiosas;

- Conhecer as medidas de biossegurança nas doenças infectocontagiosas.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1ª Etapa:

- O processo saúde – doença;
- Conceitos básicos de epidemiologia;
- Tuberculose;
- Hanseníase;
- Doença de Chagas;
- Raiva Humana;
- Tétano.

2ª Etapa:

- Hepatites virais;
- Febre amarela;
- Dengue;
- Zika vírus;
- Febre Chikungunya;
- Influenza;
- Coqueluche;
- Rubéola;
- Sarampo;
- Meningite;
- HIV/AIDS.

6. METODOLOGIA DO TRABALHO:

Metodologias através das tecnologias – utilização de PBL (aprendizagem baseada em problemas), construção e discussão de artigos científicos, leitura e exploração dos Manuais do Ministério da Saúde, elaboração de questões, utilização de aplicativo de games como o Kahoot, construção de vídeos educativos, utilização de vídeos explicativos, elaboração e análise de pesquisas através do aplicativo Google Forms, elaboração de mapas mentais pelo Meindmeister, seminários virtuais.

7. SISTEMA DE AVALIAÇÃO: **AVALIAÇÃO:**

1ª Etapa:

Produção de vídeo amador contemplando a temática abordada e postagem do mesmo no ambiente virtual de aprendizagem;
Realização de questionário objetivo no ambiente virtual de aprendizagem, com abordagem prévia do conteúdo em aula presencialmente conectada e disponibilização de material para estudo;
Elaboração de questões na plataforma Google forms, aplicação das mesmas a rede de contatos, análise das respostas e detecção das principais dúvidas da comunidade e elaboração de podcast educativo.

2ª Etapa

Realização de mapa mental utilizando a ferramenta mindmeister e postagem no ambiente virtual de aprendizagem;
Produção de vídeo amador contemplando a temática abordada e postagem do mesmo no ambiente virtual de aprendizagem;
Realização de pesquisa de opinião sobre a COVID 19, utilizando o Google Forms, análise das respostas e apresentação dos resultados em seminário virtual durante aula presencial conectada pelo Teams.

8. ATENDIMENTO EXTRA CLASSE:

Conforme prévio acordo com o professor.

9. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BERTOLLI FILHO, Cláudio. **História da Saúde pública no Brasil**. 5 ed. São Paulo: Ática, 2011.
CARVALHO FILHO, Arnaldo et. al. **Saúde coletiva e promoção da saúde: sujeito e mudança**. São Paulo: Hucitec, 2007.
COURA, José Rodrigues. **Dinâmica das Doenças Infecciosas e Parasitárias**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 02 vls.

10. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa; MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Tratado de saúde coletiva**. 2 ed. São Paulo: Hucitec, 2012.
CURY, Geraldo Cunha. **Epidemiologia aplicada ao sistema único de saúde: programa de saúde da família**. Belo Horizonte: Editora Médica Sul, 2005.
FERREIRA, Antônio Walter; MORAES, Sandra do Lago. **Diagnóstico laboratorial das principais doenças infecciosas e auto-imunes**. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013
SLAVEN, E. M.; STONE, S. C.; LOPEZ, F. A. **Doenças Infecciosas: Diagnóstico e tratamento nos setores de emergência**. São Paulo: McGRAW-HILL, 2007.

WILSON, Walter R. (org.). **Doenças Infecciosas: Diagnóstico e Tratamento**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

11. LEITURA COMPLEMENTAR:

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. **Guia de Vigilância em Saúde** : [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação- Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia e Serviços. – 1. ed. atual. – Brasília : Ministério da Saúde, 2016.

12. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

OBS:

1: Os alunos que não comparecerem às atividades parciais, poderão fazer uma segunda chamada, no entanto, valerá 50% da nota da atividade.

2: Critério de avaliação de trabalhos escritos: organização (normas da ABNT, clareza, formulação dos capítulos, correção ortográfica e referências bibliográficas) e conteúdo (conformidade em relação à proposta, rigor científico, metodologia utilizada, fundamentação teórica e conclusão). Deverá ser entregue 01 cópia impressa para a professora da disciplina.

3: As ações desenvolvidas nas atividades grupais devem ter a presença de todos os integrantes, fazendo parte da avaliação, tanto na execução quanto na apresentação em sala.

Critérios de avaliação da visita técnica

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	NOTA
Pontualidade	0,5
Participação	0,5
Vestimenta adequada	0,5
Postura ética	0,5
Total	2,0

13. ANEXOS

Anexo 5 – Ficha de Avaliação Práticas/ Visitas Técnicas

Ficha de Avaliação Prática e Visitas Técnicas			
DISCIPLINA/ PROFESSOR: _____			
PERÍODO/ TURNO: _____			
ALUNO: _____			
COMPETÊNCIAS/ INDICADORES	PRECISA MELHORAR	BOM	MUITO BOM
POSTURA, SEGURANÇA			
CONHECIMENTO TEÓRICO			
CONHECIMENTO PRÁTICO			
UTILIZAÇÃO DE TERMOS TÉCNICOS			